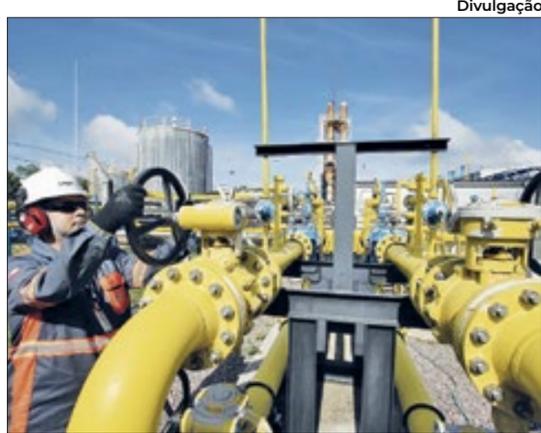


CORREIO NORTE



Divulgação

O segmento residencial registrou o maior crescimento

Amazonas aumenta em 38% o consumo de gás natural

Segundo a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), houve um crescimento de 38% no consumo de gás natural no estado, em 2023. Os dados confirmam o movimento de expansão desse mercado no Amazonas e o avanço da aplicação do combustível em diferentes segmentos. Foram registrados, no ano passado, 17.423 usuários do combustível, 4.772 a mais que em 2022. Os segmentos que obtiveram destaque foram o residencial, o comercial e o industrial, alcançando

crescimento de 38%, 21% e 9% de usuários, respectivamente. Mais de R\$ 900 milhões já foram investidos desde o início da operação comercial da Cigás, em dezembro de 2010, até dezembro de 2023, na rede de distribuição de gás natural (RDGN). Os investimentos da companhia foram direcionados a ampliação do sistema de distribuição de gás natural, o que justifica o crescimento do consumo. A estimativa é de que 70 empresas utilizem o gás natural no estado.

Venezuela

Por estar na fronteira, Roraima tem oito abrigos e três alojamentos que atendem à população que deixa a Venezuela. Atualmente, o fluxo diário de entrada no Brasil pela fronteira, em Pacaraima (RR), é de até 400 pessoas. O Governo Federal faz o monitoramento do fluxo migratório desde 2017.

Trote

Calouros do curso de medicina veterinária, de uma universidade particular, deram entrada no hospital de urgência e emergência após serem expostos a substâncias de uso veterinário, durante um trote universitário no município de Cacoal (RO). Os jovens receberam alta após o atendimento.

Pesca

A pesca sustentável de camarão no município de Ponta de Pedras, no Marajó (PA), está recebendo incentivo da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) e da Prefeitura Municipal. Juntos, os órgãos públicos desenvolvem o Projeto Matapi Pari, que beneficia 54 famílias.

Laqueadura

Um mutirão de cirurgias realizou 60 procedimentos de laqueadura na Maternidade de Cruzeiro do Sul (AC), no interior do Acre, durante a última semana. Dois cirurgiões e equipes de enfermeiros e auxiliares atuaram nos procedimentos. O mutirão faz parte do programa Opera Acre.

Urnas

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) já entregou as 4.924 urnas eletrônicas que vão atender às eleições deste ano em Tocantins. Do total, 2.919 aparelhos são novos, modelo 2022. As demais (2.005) são de 2020. As eleições de 2024 elegerão prefeitos e vereadores.

Monitoramento

Para agilizar ações emergenciais, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, monitora o nível do Rio Acre em tempo real. Ao todo, são 12 câmeras. Os dispositivos móveis permitem imagens do rio de um lado para o outro e em uma boa extensão.

Turismo

A Secretaria de Turismo de Tocantins estará presente na 34ª Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que acontece do dia 28 de fevereiro a 3 de março, no Parque das Nações. A comitiva do Tocantins promete apresentar as riquezas naturais do Jalapão, um dos pontos turísticos.

Enchentes afetam 7,7 mil produtores rurais no Acre

Governo ampliou programas de assistência para o setor

Governo do Acre

O governo do Acre fez um levantamento dos estragos provocados na agropecuária pelas enchentes que atingiram o estado, decorrente da cheia de rios e igarapés. De acordo com o relatório da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), 7.710 pessoas foram prejudicadas.

O secretário da Seagri Luís Tchê salientou que os produtores rurais do estado ficam expostos a diferentes impactos das inundações.

“Consideramos afetados, severamente, os grandes produtores, como os de milho e soja; e os médios e pequenos [produtores], principalmente com as produções de banana e mandioca. Além disso, o setor de fruticultura, ainda em fase inicial de desenvolvimento, foi duramente atingido”, explicou.

Ainda segundo o secretário, a prioridade do governo é distribuir água potável, alimentos e recursos para atender à população, sobretudo as comunidades indígenas. Conforme o relatório da secretaria, a perda de insumos agrícolas afeta a produtividade do setor em larga escala, visto que as enchentes degradam também as lavouras que estão em processamento para silagem e que, posterior-



Áreas onde a situação está mais crítica correspondem a 78% do território do estado

mente, suplementam os pastos.

Para se ter ideia do impacto causado pelas enchentes, as áreas onde a situação está mais crítica correspondem a 78% do território do estado. Devido a isso, o governo estadual também precisou realizar operações de resgate e assistência aos moradores que estão em regiões de difícil acesso. Como plano de assistência, o governador do Acre, Gladson Cameli, determinou a expansão do programa “Peixe no Prato”, que beneficia

o setor com a compra da produção dos piscicultores do estado. Agora, o programa passará a integrar outras cadeias produtivas.

Parto delicado

O Hospital Geral Dr. Márcio Rogério Camargo também foi invadido pelas águas e alguns pacientes precisaram ser atendidos em salas de emergência improvisadas. Foi o caso da jovem Albaniza das Neves, 27 anos, que passou por

um parto de risco.

“Foi um parto complicado, porque a paciente tem várias doenças crônicas como lúpus e insuficiência renal crônica. Ela faz a hemodiálise na capital e estava aqui no município por motivos pessoais. Ela chegou na unidade em trabalho na fase ativa de parto, período expulsivo, e teve como resultado um bebê de 1,75 kg”, contou a médica Hellem Chagas, responsável pela Unidade Mista de Saúde do Jordão.

Governo vai investir R\$ 49 milhões no Pará

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) anunciou que vai investir R\$ 49 milhões no Pará, para beneficiar 3 milhões de pessoas que vivem no estado. Segundo o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, o valor será destinado a obras de pavimentação e ao setor agrícola.

“Seja por meio de equipamentos destinados à produção agrícola, seja pelo aprimoramento das condições das ruas e avenidas, estamos efetivamente levando a mensagem do presidente Lula e implementando políticas públicas que se aproximam das necessidades das pessoas”, destacou.

A maior parte dos recursos será destinada a obras de pavimentação. Como exemplo, os municípios de Dom Eliseu e Xinguaçu vão receber pavimentação convencional, enquanto Igarapé Miri, Marituba, Marabá e Melgaço terão suas vias beneficiadas com pavimentação

em bloco intertravado de concreto. O montante destinado a essas obras está estimado em R\$ 38,7 milhões.

Além das melhorias nas infraestruturas, o investimento inclui a entrega de kits de patrulha agrícola mecanizada para os municípios de Anapu, Cachoeira do Piriá, Goianésia do Pará, Igarapé Miri e Inhangapi. O valor total dos equipamentos está estimado em R\$ 10 milhões.

Segundo o diretor-presidente da Codevasf, Marcelo Moreira, os investimentos irão trazer desenvolvimento econômico e estrutural para vinte e cinco municípios. “Estamos promovendo a articulação de ações que visam facilitar o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida de toda a população”, afirmou Marcelo.

O anúncio contou ainda com a presença do superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) Paulo Rocha.

Jonathas Oliveira/Prefeitura de Boa Vista



Placas fotovoltaicas possibilitam zero custo com energia

Roraima entrega kits de energia solar

A temporada de forte estiagem que atinge o estado de Roraima tem preocupado os produtores rurais. Devido a isso, os profissionais do setor buscaram soluções para enfrentar o período difícil. Uma dessas soluções é a implementação de uma tecnologia de irrigação por energia solar, denominada “Irriga BV”. Os dispositivos diminuem consideravelmente os custos, já que captam a luz do sol e a transformam em energia elétrica.

Lançado em 2022, o projeto é um sistema que gera energia

limpa e renovável por meio de placas solares. Foram entregues 35 kits de irrigação fotovoltaica, sendo 5 para comunidades indígenas e 30 para os agricultores participantes do Plano Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio (PMDA). Os kits são compostos por bomba d'água, 6 placas fotovoltaicas com capacidade para 12 mil L/hora; 2.400 metros de fita gotejadora; tubulação subterrânea de 75mm; tubulação externa de 50mm, registros de linha, filtro e manômetro.

AMAPÁ

Armadilhas capturam ovos do mosquito da dengue

O governo do estado promove a instalação de armadilhas para capturar os ovos do mosquito *Aedes aegypti* em localidades estratégicas do Oiapoque (AP). Ao todo, serão colocados 85 “ovitrampas” na região. O trabalho é desenvolvido pela Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS).

As “ovitrampas” são armadilhas construídas com vaso plástico de cor preta, preenchido com água e uma isca para o mosquito (levedo de cerveja). A armadilha simula o ambiente perfeito para atrair o depósito dos ovos do inseto. Dentro do recipiente, há uma palheta de madeira que facilita que a fêmea bote os ovos.

TOCANTINS

Quilombolas emitem documentos em mutirão

As autoridades estaduais promovem a emissão de novas carteiras de identidade para a população quilombola da região de Almas (TO), com ênfase nas comunidades de Baião, Poço D'Antas, Laginha, São Joaquim e Lajeado. Os documentos foram disponibilizados durante uma ação conjunta do governo com a Defensoria Pública da União (DPU).

A diretora do Instituto de Identificação, Elaine Monteiro Tonon, destacou que a ação facilita o acesso da população aos serviços essenciais. “Ficamos felizes em participar dessa ação, em conjunto com outros órgãos públicos, porque promovemos a cidadania”, pontuou.

PARÁ

Dnit deve reparar danos a indígenas por rodovia

O Ministério Público do Pará (MPF) determinou que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) deve iniciar, em até dez dias, o plano básico ambiental de reparos aos impactos gerados pela rodovia Transamazônica à Terra Indígena Sororó, no Pará. Também foi determinada a apresentação de um cronograma. Em janeiro de 2024, o órgão constatou que a construção da rodovia impactou diretamente as comunidades que vivem na área de 26 mil hectares, como o povo Aikewara. Os indígenas enfrentam problemas relacionados à segurança alimentar, saneamento básico e a escassez de recursos hídricos.

RONDÔNIA

Governo investe em estações de abastecimento

Devido à tendência de aumento dos períodos de estiagem até 2025, a Companhia de Águas e Esgotos (Caerd) deu início a obras de expansão nas estações de água do estado, para aumentar a produção. Segundo o secretário da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) de Rondônia, Elias Rezende, serão investidos R\$ 130 milhões em obras de melhoria, como parte de um projeto. Em Porto Velho, as obras devem aumentar a capacidade de vazão da estação e alcançar cerca de 500 quilômetros de rede de água tratada, que deve atender 61 bairros. As mudanças climáticas são influenciadas pelo fenômeno do El Niño.